

AMAZONICAS X 2025 CALL – Simpósio Especial: Família Aruák

Organizadores: Sidi Facundes, Marília de Nazaré de O. Ferreira e Lev Michael
Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Brasil, 12 a 16 de agosto de 2025

As línguas Aruák constituem um dos grupos linguísticos indígenas sul-americanos mais amplamente difundidos, tendo sido historicamente faladas em uma vasta área que se estende desde as ilhas do Caribe no norte até o Gran Chaco e as nascentes do Rio Xingu no sul do Brasil, e da foz do Rio Amazonas no oeste até o sopé dos Andes no leste. Numerosas comunidades ainda falam línguas Aruák no Brasil, e principais subgrupos da família são encontrados no Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname. Com o desenvolvimento da pesquisa multidisciplinar, a extensão da difusão destas línguas, hoje, há pouca dúvida sobre quais línguas pertencem a esta família (Payne, 1991), embora pouco se saiba sobre sua classificação interna (Aikhenvald 1999, Campbell 1997, Ramirez 2001), e poucas línguas têm descrições gramaticais relativamente completas. Este simpósio foca no trabalho relacionado às línguas Aruák, incluindo tópicos como:

- Descrições de fenômenos gramaticais em línguas Aruák.
- Comparações tipológicas de línguas Aruák.
- Discussão de como o estudo descritivo e tipológico das línguas Aruák avançou nos últimos anos.
- Estudos históricos das línguas Aruák, incluindo classificação e processos de diversificação e mudança, e explicações dessas mudanças (mudança interna, contato, obsolescência linguística).

Referências

- Aikhenvald, Alexandra Y. (1999). The Arawak Language Family. In *The Amazonian Languages*, edited by R. M. W. Dixon and Alexandra Y. Aikhenvald, 65-106. Cambridge: Cambridge University Press.
- Campbell, Lyle (1997). *American Indian Languages: The Historical Linguistics of Native America*. Oxford: Oxford University Press.
- Payne, David L. (1991). A Classification of Maipuran (Arawakan) Languages Based on Shared Lexical Retentions. In *Handbook of Amazonian Languages*, Vol. 3, edited by Desmond C. Derbyshire and Geoffrey K. Pullum, 355-499. Berlin: Mouton de Gruyter.
- Ramirez, Henri (2001). *Línguas Arawak da Amazônia Setentrional: Comparação e descrição*. Manaus: EDUA.

Instruções para Submissão de Resumos:

Resumos devem ser anônimos (não inclua nomes de autores e outras informações de identificação), em formato PDF, em uma página com espaço simples, margens de 2,54 cm (1 polegada), fonte 12pt. Incluir título. As referências podem constar em página separada. Um resumo de autoria única e um resumo em coautoria são permitidos. O resumo e a palestra podem ser em espanhol, português ou inglês.

Link para submissões: <https://app.oxfordabstracts.com/stages/76885/submitter>

Prazo limite para submissão resumos: 01 de janeiro de 2025

Resultados da avaliação dos resumos: 31 de janeiro de 2025

AMAZONICAS X 2025 CALL – Special Symposium: Arawak Family

Organizers: Sidi Facundes, Marília de Nazaré de O. Ferreira, Lev Michael
Federal University of Pará (UFPA), Belém, Brazil, August 12-16, 2025

The Arawak languages constitute one of the most widespread South American indigenous linguistic groups, having historically been spoken in a vast area extending from the islands of the Caribbean in the north, and as far south as the Gran Chaco and the headwaters of the Xingu River in southern Brazil, and from the mouth of the Amazon River in the west to the foothills of the Andes in the east. Numerous communities still speak Arawakan languages in Brazil, and major subgroups of the family are found in Peru, Colombia, Venezuela, Guyana, French Guiana, and Suriname. With the development of multidisciplinary research, the breadth of the diffusion of these languages, today, there is little doubt about which languages belong to this family (Payne, 1991), although little is known about their internal classification (Aikhenvald 1999, Campbell 1997, Ramirez 2001), and few languages have relatively complete grammatical descriptions. This symposium focuses on work concerning the Arawakan languages, including topics such as:

- Descriptions of grammatical phenomena in Arawakan languages.
- Typological comparisons of Arawakan languages.
- Discussion of how the descriptive and typological study of Arawakan languages have advanced in recent years.
- Historical studies of Arawakan languages, including classification and processes of diversification and change, and explanations of these changes (internal change, contact, language obsolescence).

References

Aikhenvald, Alexandra Y. (1999). The Arawak Language Family. In *The Amazonian Languages*, edited by R. M. W. Dixon and Alexandra Y. Aikhenvald, 65-106. Cambridge: Cambridge University Press.

Campbell, Lyle (1997). *American Indian Languages: The Historical Linguistics of Native America*. Oxford: Oxford University Press.

Payne, David L. (1991). A Classification of Maipuran (Arawakan) Languages Based on Shared Lexical Retentions. In *Handbook of Amazonian Languages*, Vol. 3, edited by Desmond C. Derbyshire and Geoffrey K. Pullum, 355-499. Berlin: Mouton de Gruyter.

Ramirez, Henri (2001). *Línguas Arawak da Amazônia Setentrional: Comparação e descrição*. Manaus: EDUA.

Submission Instructions for Abstracts: Abstracts must be anonymous (do not include author names and other identifying information in the abstract), PDF format, one single-spaced page including examples, one-inch margins and 12pt font. References may be submitted on a separate page. One single-authored and one co-authored abstract are allowed. The abstract and the talk can be in Spanish, Portuguese, or English.

Link for submissions: <https://app.oxfordabstracts.com/stages/76885/submitter>

Deadline for abstract submission: January 1, 2025

Abstract evaluation results: January 31, 2025

AMAZONICAS X 2025 CALL – Simposio Especial: Familia Arawak
Organizadores: Sidi Facundes, Marília de Nazaré de O. Ferreira y Lev Michael
Universidad Federal de Pará (UFPA), Belém, Brasil, 12 al 16 de agosto de 2025

Las lenguas Arawak constituyen uno de los grupos lingüísticos indígenas sudamericanos más ampliamente difundidos, históricamente habladas en un vasto territorio que se extiende desde las islas del Caribe en el norte hasta el Gran Chaco y las fuentes del Río Xingu en el sur de Brasil, y desde la desembocadura del Río Amazonas en el oeste hasta las estribaciones de los Andes en el este. Numerosas comunidades aún hablan lenguas Arawak en Brasil, y los principales subgrupos de la familia se encuentran en Perú, Colombia, Venezuela, Guyana, Guayana Francesa y Surinam. Con el desarrollo de la investigación multidisciplinaria, la extensión de la difusión de estas lenguas, hoy, hay pocas dudas sobre cuáles lenguas pertenecen a esta familia (Payne, 1991), aunque se sabe poco sobre su clasificación interna (Aikhenvald 1999, Campbell 1997, Ramirez 2001), y pocas lenguas tienen descripciones gramaticales relativamente completas. Este simposio se enfoca en el trabajo relacionado con las lenguas Arawak, incluyendo temas como:

- Descripciones de fenómenos gramaticales en lenguas Arawak.
- Comparaciones tipológicas de lenguas Arawak.
- Discusión sobre cómo el estudio descriptivo y tipológico de las lenguas Arawak ha avanzado en los últimos años.
- Estudios históricos de las lenguas Arawak, incluyendo clasificación y procesos de diversificación y cambio, y explicaciones de esos cambios (cambio interno, contacto, obsolescencia lingüística).

Referencias

- Aikhenvald, Alexandra Y. (1999). The Arawak Language Family. En *The Amazonian Languages*, editado por R. M. W. Dixon y Alexandra Y. Aikhenvald, 65-106. Cambridge: Cambridge University Press.
- Campbell, Lyle (1997). *American Indian Languages: The Historical Linguistics of Native America*. Oxford: Oxford University Press.
- Payne, David L. (1991). A Classification of Maipuran (Arawakan) Languages Based on Shared Lexical Retentions. En *Handbook of Amazonian Languages*, Vol. 3, editado por Desmond C. Derbyshire y Geoffrey K. Pullum, 355-499. Berlín: Mouton de Gruyter.
- Ramirez, Henri (2001). *Línguas Arawak da Amazônia Setentrional: Comparação e descrição*. Manaus: EDUA.

Instrucciones para Presentación de Resúmenes: Los resúmenes deberán ser anónimos (no incluir los nombres o apellidos ni otra información que identifique a los autores), en formato PDF, 1 página, márgenes de 1 pulgada, fuente 12 puntos, espacio sencillo. Incluir título. Las referencias se pueden entregar en una página separada. Un investigador puede enviar solo un resumen como autor único y un segundo en coautoría. El resumen y la ponencia pueden ser en español, portugués o inglés.

Enlace para envíos: <https://app.oxfordabstracts.com/stages/76885/submitter>

Fecha para el envío de resúmenes: 01 de enero de 2025

Resultado de evaluación de resúmenes: 31 de enero de 2025